

Dirigente ESPÍRITA

UNIFICAÇÃO

ANO XV - Nº 89 - JUL. / AGO. 2005
Circulação: Bimestral - ISSN 0104-6691
Veículo da USE - União das
Soc. Espíritas do Est. São Paulo

58 Anos de Unificação

Nas páginas 10 e 11 desta edição, textos e fotos mostram uma das várias comemorações dos 58 anos de funcionamento da USE. Esta foi a festa realizada na EMEF Jackson Figueiredo em São Paulo, reunindo diversas testemunhas vivas de sua luta pela unificação.

Vê-se por aí, porque a USE somos todos nós.



A vida de cada um

No texto "Aprendizados da Vida" de Leda de Almeida Rezende Ebner, na página 12, vamos encontrar esclarecimentos sobre a importância da Doutrina dos Espíritos em nossas vidas e por que devemos abrir nossos corações e mentes para o amor preconizado por Jesus.

Pedrinho desencarnou

Ele vivia dizendo: um punhado de amor cobre uma multidão de pecados. *Página 19.*

Violência problema social

O psicólogo Luiz Fernando Penteadado com sua vasta experiência no trabalho em Casas Espíritas, nos indica caminhos para um bom Atendimento Fraternal em nossos Centros, mostrando que a melhor forma de lidar com os problemas é entendê-los.

Os temas enfocados na matéria (página 14), são as drogas e a violência que atualmente assolam as nossas cidades.

Nós e o Código Civil

A advogada Marília de Castro assessora jurídica da USE continua dando sua orientação para a melhor compreensão da relação Código Civil e as Entidades Assistenciais. *Ver pág. 16*

Livro e doutrina crescem

Na XII Bienal do Livro realizada em maio no Rio de Janeiro o livro espírita teve grande destaque, com o aumento do volume de vendas e títulos, com apresentações áudio visuais narradas e interpretadas por contadores de histórias, no melhor estilo das grandes livrarias, além da adesão de livreiros de grande porte que já começam a oferecer, em nível profissional as obras espíritas, o que pode ser traduzido como mais uma prova irrefutável do crescimento do Espiritismo.



Caminham a passos largos os trabalhos para a organização e realização do nosso 13º Congresso Estadual de Espiritismo em Guarulhos - SP em julho de 2007. *ver pág. 19*

Leia também:

Opinião e Expediente, págs.	2
Movimento Espírita em crise, pág.	3
Muitas Mãos, pág.	4

O mais difícil dos aprendizados, pág.	6/7
Misticismo na Casa Espírita, pág.	8
O Centro Espírita pág.	9
Assistência social ou assistencialismo?, pág.	13

Biblioteca & Livraria, pág.	15
Agenda, pág.	17/18
Registro, pág.	19
Infância Espírita, pág.	20

VOCÊ E AS DROGAS

Attílio Campanini
Presidente - USE

Dia 19 de junho corrente estivemos no encerramento do Curso para Formação de Multiplicadores, que teve como objetivo informar, orientar e preparar Multiplicadores, para uma ação preventiva contra o uso de drogas.

O curso, iniciado em 20 de março último, foi promovido pelas Usos Distritais Freguesia do Ó, Lapa e Pirituba, e contou com a coordenação técnica da Assessoria para Assuntos Especiais da Use Estadual.

Segundo nos foi informado o curso foi iniciado com aproximadamente noventa inscritos sendo que destes apenas dois por cento não o concluíram. De parabéns seus participantes e seus organizadores.

É uma atividade compensadora, gratificante e necessária vez que o problema das drogas é presente, terrível, verdadeiro desafio não só para nossa sociedade como também para nós espíritas, nela inseridos.

Apenas para efeito de registro e para sabermos que essa luta contra as drogas também ocorre fora do nosso país, lemos na Revista Icesp (nº 14) notícia do Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec, em Winterthur – Suíça, a estréia da peça de teatro “O diário de um drogado”, organizada e levada ao palco por uma jovem integrante do Centro Estesia de Berna e pela atriz Simone Caratsch, que trabalhou na Globo do Rio, tendo atuado na peça Violetas na Janela.

É sabido que nossa comunidade (espírita) não tem recursos materiais para auxiliar o poder público na solução de problemas que atingem boa parcela de nossa população. Alto índice de desemprego, favelas, falta de escolas, creches, núcleos sócio-educativos, falta de moradia, de saneamento básico, são fatores que desafiam o poder público a uma solução imediata.

Na impossibilidade de nos engajar na luta para a solução desses problemas sociais poderemos colaborar efetivamente em outros que não exijam essas determinadas condições.

É o caso da prevenção às drogas, instituindo em nossas entidades um serviço fraterno para atendimento aos que se deixaram levar pelas ofertas enganosas que ela proporciona.

Basta nos prepararmos, como fizeram os confrades que terminaram esse curso e outros que estão espalhados por todo o nosso Estado e que já realizam essa atividade gratificante, fraterna, cristã.

Mãos à obra, pois.

Nota do Editor - O texto acima, do companheiro Attílio Campanini vem bem a calhar, pois é um alerta a todos nós espíritas no sentido de aprendermos a lidar com o problema das drogas, como a melhor forma de prestar um bom atendimento fraterno àqueles irmãos que nos procuram nas casas espíritas em busca de socorro.

Vem a calhar sim, porque neste momento acaba de ser publicado o relatório anual da ONU que trata do tema “As Drogas no Mundo”, mostrando números assustadores como: mais de \$320 bilhões de dólares são manipulados pelo tráfico mundial de drogas. O número de consumidores também cresceu, são mais de 200 milhões em todo o mundo, isto para falar apenas dos números de que se tem informação.

E nós espíritas temos o dever de colaborar com os nossos recursos: o amor, a caridade, a compreensão...

U.S.E. união das sociedades espíritas
do estado de são paulo
entidade federaliva, coordenadora e representativa do movimento espírita
estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

Diretoria Executiva

Presidente

Attílio Campanini

1º Vice-Presidente

Adilson J. J. Pereira

2º Vice-Presidente

José Antonio Luiz Balieiro

Secretário Geral

Sander Salles Leite

1º Secretário

Carolina Flor da Luz Matos

2º Secretário

Neyde Schneider

3º Secretário

Wladisney Lopes da Costa

1º Tesoureiro

Raimundo Nonato Porto

2º Tesoureiro

Rosana Amado Gaspar

Patrimônio

Antonio Carlos Amorim

Diretores de Departamentos:

- Infância - Maria Isabel M. da Silva ■ Mocidade - Francis Fernando Lobo ■ Orientação Doutrinária - Paulo Ribeiro
- Serv. Assist. Espírita - Clodoaldo de L. Leite
- Comunicação - Júlia Nezu Oliveira ■ Arte - Wilson Pinheiro da Silva
- Livro Espírita - Jeferson Batarello

Assessorias:

- Contábil - João Sgrignoli Jr. ■ Pró-memória - Eduardo C. Monteiro ■ Orientação Adm. e Jurídica - Marília Silva Alves de Castro ■ Relações Públicas - Merhy Seba
- Educação - Adalgiza Campos Balieiro ■ Eventos - Pascoal Antonio Bovino ■ Unificação - Adolfo Mendonça Jr., Aylton Guido Paiva, Aparecido José Orlando e Marcelino F. Romera

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - SP
destinado a dirigentes e trabalhadores
de Centros e Instituições Espíritas.

Editor

Humberto Alves Mendes

Jornalista Responsável

Martha Rios Guimarães

(CONRERP: 2546)

Expediente:

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - Cep: 02036-011

Tel/Fax (011) 6950.6554

home page: <http://www.use-sp.com.br>

e-mail: use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de veículo.

Ass. Anual: R\$ 20,00 / Número Avulso: R\$ 3,50
Diagramação: Andréa Arbex
Impressão: Editora EME - Tel/fax: (19) 3491.7000
E-mail: editoraeme@editoraeme.com.br
Site: www.editoraeme.com.br

O MOVIMENTO ESPÍRITA ESTÁ EM CRISE

Paulo Henrique de Figueiredo

Depois do progresso material, está na hora da Humanidade evoluir moralmente. O Espiritismo veio justamente participar dessa renovação social. “É a Doutrina mais competente para auxiliar a regeneração, por sua força moral, suas tendências progressistas, sua ampla visão, por abordar todas as questões. Por isso, ele é contemporâneo desse movimento”, explicou Allan Kardec em A Gênese.

Vai completar 150 anos que o movimento espírita brasileiro tenta entender o que Allan Kardec escreveu. Além de interpretar os conceitos doutrinários, os espíritas criaram os centros, suas práticas, sua história. Atualmente, a ausência dos jovens, os descontentamentos e indecisões, o autoritarismo dos dirigentes são sintomas claros de que o movimento espírita está em crise. Na medicina, a crise é um momento decisivo para gerar a saúde ou a piorar. Depende da vontade e do esforço do paciente. “Em toda a História, depois das grandes crises sociais seguiu uma era de progresso”, afirmou Kardec.

Neste terceiro milênio a Terra vai enfrentar transformações sociais inéditas. Também em A Gênese, Kardec explicou como isso vai ocorrer: “A Humanidade tem novas necessidades, aspirações mais vastas e elevadas. Compreende o vazio com que foi mantida, sabe que suas instituições não lhe dão felicidade. Insatisfeita, quer romper seus limites. Nesse período de transformação, ela não pode ser conduzida pelos mesmos métodos. Não mais se deixa levar por ilusões. Sua razão amadurecida reclama alimentos mais substanciais”. No entanto, sem compreender o verdadeiro caráter do Espiritismo, grande parte do movimento espírita reproduziu hábitos e métodos das igrejas, escolas mecanicistas e até estruturas iniciáticas. Vem das igrejas os sermões feitos do alto das tribunas de alguns centros, com centenas de pessoas passivas, ouvindo. Aos poucos, dirigentes criaram hierarquias. Em alguns centros os indivíduos são classificados em dirigentes, trabalhadores,

frequêntadores e assistidos. Essa divisão não faz sentido. Todos são simplesmente espíritas. E devem participar das atividades, debater os assuntos, compartilhar idéias. Além disso, muitos dirigentes espíritas imitam a postura de sacerdotes. De acordo com o dicionário, dirigir é controlar, determinar, comandar, gerir. Esses verbos não combinam com as idéias libertárias espíritas. A direção de um centro espíri-

Os antigos métodos e instituições já não satisfazem a nova geração. Elas precisam agir com liberdade, debater novas idéias, apagar as ilusões do velho mundo.

ta deveria servir apenas às questões administrativas, quando necessário. A autoridade maior vem da razão, do bom senso, da solidariedade.

A produção cultural é uma responsabilidade coletiva. Entretanto, a criação de cargos de professores, evangelizadores, palestrantes, criou uma hierarquia intelectual. Divisão hierárquica não combina com os ideais espíritas. Sócrates, precursor do Espiritismo, deixou claro que todos somos aprendizes. O novo adepto deve ser convidado a integrar o grupo, questionar, debater, conhecer a Codificação e suas tendências progressistas. Sem diferenças ou subordinação. O Espiritismo não tem segredos, hierarquias, nem privilégios.

Precisamos prestar atenção à liberdade de consciência. Sendo uma questão de convicção pessoal, não se impõe, ao espírita, interpretações de questões doutrinárias. Cada um amadurece suas idéias com o tempo. Quanto aos detalhes, precisamos ter tolerância com as diferenças. Quem conhece o passado não repete os erros. “Não é possível alcançar a caridade, a fraternidade, a solidariedade, com suas

crenças e instituições antiquadas. O progresso moral será um movimento universal. O velho mundo estará morto e apenas viverá na História”, afirmou Kardec. A Igreja tentou impor uma única interpretação do Cristianismo e fracassou. Nos centros, o hábito de usar apostilas, conteúdos programáticos, aulas prontas, é um atraso. Não existe professor no Espiritismo e nada pode substituir os textos originais da Codificação. Um debate baseado no diálogo fraterno funciona muito melhor que cursos autoritários e conteúdos engessados. Ainda pior é ressuscitar a prática de proibir livros. Até a Igreja abandonou seu Index desde o Concílio Vaticano II, em 1966. Mais coerente é deixar que cada um escolha o que é melhor, pelo amadurecimento do senso moral. Kardec já alertou que proibir um livro é mostrar que se está com medo dele.

Está chegando uma nova geração convicta dos ideais de liberdade. Para ela, o Espiritismo é uma idéia inata. Ela sabe o que quer e certamente fará acontecer. O mundo será fatalmente regenerado. “A nova geração ensaia, tasteia, mas é detida por muitas resistências ativas, ou pela força de inércia dos preconceitos, das crenças estacionárias e contrárias ao progresso. É fundamental vencer tais resistências e essa será a obra da nova geração. Ela terá a seu favor a força do número e das idéias e, de acréscimo, a experiência do passado”, explicou Kardec ainda em A Gênese. Diante disso, o que poderá fazer quem for contra?

As instituições espíritas precisam decidir participar desse movimento de regeneração ou vão se fixar no passado. Corre-se o risco de perder o bonde da história. É bom lembrar que ainda tem muita gente esperando a vinda do Salvador... que já veio há dois mil anos.

“O progresso moral será um movimento universal. O velho mundo estará morto e apenas viverá na História”.

Allan Kardec

Muitas mãos

Orson Peter Carrara

Felizmente contamos, no movimento espírita, com excelentes articulistas e escritores. Cada qual com seu estilo próprio, com abordagens de sua área de preferência e todos com as ricas possibilidades que a Doutrina Espírita oferece em seu tríplice aspecto. É notável o carinho e atenção que as publicações (jornais, revistas, boletins etc) dedicam aos seus colaboradores, selecionando boas imagens para ilustrar as matérias e apresentando diagramação que agradam aos leitores.

Por outro lado, bons livros também têm sido objeto de muito capricho em sua apresentação nestes tempos em que a tecnologia muito facilitou a edição de livros. E há que se parabenizar as editoras pelo resgate de importantes obras, agora reeditadas com sugestivas capas e nova diagramação, de consagrados autores da literatura espírita.

Há uma prática pouco usada que pode ser mais utilizada pelos autores. Nem tanto em livros, mas principalmente na imprensa: o esforço de artigos elaborados a "quatro mãos" ou mais... Sim, a união de autores para produção de trabalhos a serem publicados.

É uma experiência muito salu-

tar que estimula os autores ao esforço de união das idéias e à participação conjunta nos ideais de divulgação espírita. Muitos autores são amigos entre si, partilham experiências, e poderiam contribuir também desta forma.

Pessoalmente tenho vivido a feliz experiência. Com o amigo Américo Sucena, de São Paulo-SP, que coordena o Projeto Slide (palestras de capítulos ou obras consagradas através de slides – contatos 0 xx 11 6952-1582), iniciamos uma série de artigos pela revista Fidelidade Espírita. Também com o amigo Wellington Balbo (contatos pelo e-mail: wellington_plasvipel@terra.com.br), de Bauru, temos vivido a experiência através do jornal Verdade e Luz, editado pela USE Ribeirão Preto.

No caso de Américo, que é um pesquisador e autêntico garimpeiro de pérolas nos parágrafos e páginas de consagradas e muitas vezes esquecidas obras espíritas, ele indica uma frase, uma idéia, um parágrafo, e elaboramos o texto. Já no caso de Wellington, a contribuição é através de pequena crônica que inclui-

mos em nosso texto, uma vez que esse autor tem uma característica muito peculiar de sensibilizar e conquistar com textos de alto valor humanitário, com ou sem Doutrina Espírita citada nominalmente.

Américo dedica-se a esta pesquisa para elaboração dos resumos e roteiros que acompanham as palestras em slides, trazendos trechos que mais aumentam nossa admiração pela grandeza do Espiritismo. Wellington, por sua vez, tem estado presente em jornais e sites espíritas e não espíritas, conquistando pela seriedade e afetividade que transmite em seus textos. E, como bons amigos, temos partilhado a experiência de transformar esse ideal de divulgação espírita em textos que encaminhamos para os editores das publicações que circulam pelo Brasil e o exterior. E digo aos amigos leitores que tem sido realmente uma vivência de grande aprendizado e felicidade.

Que tal outros amigos também experimentarem esta convivência através das páginas de nossas publicações? Fica a sugestão!

Faça um Plano Mais Vida Capemi

Plano de Pecúlio com seguro de acidentes pessoais.

Proteção e segurança para você e sua família.

Para pessoas com idade entre 14 e 80 anos.

Participantes da Capemi podem utilizar o Serviço de Assistência Financeira com taxas de juros especiais.



Ligue:

0800 21 3030

www.capemi.com.br

Capemi

PREVIDÊNCIA • SEGUROS

A JORNADA DO MESTRE

Mais uma obra do escritor espírita Amilcar Del Chiaro Filho, *A maior jornada de todos os tempos*, é um livro cujo conteúdo vai ampliar a compreensão do leitor para as passagens do Mestre Jesus.

Amilcar Del Chiaro Filho



ROMANCE

*A maior
jornada de
todos os tempos*

U.S.E.

Esta edição foi doada pelo autor a USE. Sua venda vai colaborar no levantamento de fundos para a realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo a ser realizado em 2007.

Adquira seu exemplar
e participe com a USE
deste grande trabalho

CONSULTE A LIVRARIA DA USE

R. Dr. Gabriel Piza, 433, Santana - Tel/Fax (011) 6950.6554
home page: <http://www.use-sp.com.br>

COMPARTILHAR – O MAIS DIFÍCIL DOS APRENDIZADOS

Adalgiza Campos Balieiro

Falamos muito do amor e da necessidade de compartilhar. Se vivêssemos no amor não falaríamos dele; se vivêssemos no compartilhar não falaríamos dele. Falamos e falamos muito por que necessitamos deles. No entanto, não os desejamos o suficiente para torná-los reais. Falamos e criamos a ilusão de que os “possuímos” e nos damos por satisfeitos. Mas, quanto mais falamos, mais se enfraquece em nós a possibilidade de vivenciá-los.

O discurso enfraquece a ação, criando a falsa idéia de realidade. Esse é o risco que corremos. Falamos muito e fazemos quase nada. *Falar não é fazer.* O fazer exige espaço de ação onde idéias tornam-se visíveis. Idéias, olhares diferentes que se encontram, se desviam, voltam a se encontrar e assim adquirem a força de manter, criar espaços de ação ou transformá-los.

O aprendizado e desenvolvimento dos seres necessitam práticas em espaços comuns, favoráveis ao exercício da convivência no compartilhar. Compartilhar é assim, um tipo específico de convivência. Existem outros, nós sabemos.

O compartilhar que nos garan-

te a identidade de humanos, é aquele sustentado pelo amor.

Aprender a compartilhar se impõe, como força de nossa biologia, e mais notadamente, nas últimas décadas do século passado, quando a ameaça de perda da identidade humana, pelo afastamento desse tipo de convivência, começou a denunciar a desintegração das sociedades humanas, resultante de uma ordem social atrelada à hierarquias e ao sempre inatingível ideal religioso, é que ele surge como uma necessidade.

Como consequência, emergiu o espaço de ação compartilhada, como um espaço, agora criado, onde seres aprendem a construir sua autonomia no exercício de suas habilidades para o compartilhar. A responsabilidade social aparece como decorrência dessa nova forma de convivência, levando-nos a considerar aspectos de nossas vidas, até então, negligenciados.

O que move a ação humana é o desejo. O desejo mobiliza recursos internos das pessoas, definindo espaços de ação que o torna possível. As ações são orientadas por emoções que lhes conferem uma identidade particular nos espaços em que se realizam. Se desejamos,

de fato, amar ou viver no amor, não falamos, agimos, ou seja, criamos espaços relacionais onde a convivência no amor se faça presente. A dinâmica das emoções é, portanto, responsável por condutas que lhes são pertinentes. Assim, se estamos na emoção da raiva, nossas ações sustentam espaços relacionais que mantêm a identidade equivalente a esta emoção; se estamos na inveja, nossas ações configuram espaços relacionais diferentes.

“Emoções são dinâmicas corporais que especificam as ações que cada organismo pode realizar quando estão nelas”.

Falamos de ações. A cada emoção correspondem ações que lhes são pertinentes. Não podemos falar de ações desprovidas de emoções e desejos.

O que compartilhamos são emoções. Quando compartilhadas, as emoções definem condutas coerentes com as ações por elas especificadas.

Mudanças de conduta só ocorrem em espaço de compartilhamento de emoções, nos quais as mudanças desejadas possam ser conservadas por períodos de convivência prolongada.

Equivocamo-nos quando pensa-

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 – Santana
CEP 02036-011 – São Paulo
Fone/fax 11 – 6950 6554 e
e-mail: use@use-sp.com.br

PROMOÇÃO: Assine “Dirigente Espírita” por R\$20,00 e ganhe um livro das edições USE.

Preço da assinatura sem promoção: R\$15,00.

Assinale: Promoção com livro R\$20,00 normal R\$15,00

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

mos que o compartilhar, por si só, seja algo bom e desejável. Podemos compartilhar espaços de disputa, de ódio, de soberba, de inveja, de domínio, de poder, pois isso depende da emoção responsável pelas ações no espaço que os conservam.

Faz-se necessário, portanto, identificar, com clareza, a emoção responsável pelas mudanças desejadas, identificar as estruturas operacionais que lhes dão suporte e em seguida construir instrumentos para seu desenvolvimento e conservação.

É fácil identificar, nos agrupamentos humanos e mesmo entre outros seres, as emoções que sustentam suas relações. Embora vivenciemos diferentes emoções em espaço relativamente pequeno de tempo, uma sempre se conserva, conferindo uma identidade particular às relações mantidas pelo grupo. Entre nós, os humanos, o amor é a emoção que nos dá identidade.

Enquanto espécie fomos nascidos e conservados no amor. O amor é a emoção que identifica as relações humanas, conservadas no respeito e na aceitação do outro. Embora não seja possível nos conservarmos permanentemente nele, o afastamento prolongado desse espaço de convivência, pode provocar danos irreversíveis a nossa espécie. A consciência desse fato hoje, se faz presente na tentativa de suscitar, entre os povos, novas emoções, como fraternidade, tolerância, e especificamente o amor.

**A maior
colaboração
que podemos dar
ao espiritismo é a
sua divulgação.**

Nunca se falou tanto do amor como hoje. Este é um forte indicador de quanto estamos carentes dele.

Como uma proposta teórica, no entanto, tem sido pouco efetiva em seu resultado. Isso porque falamos uma coisa e fazemos outra, o que provoca nas pessoas dissonância cognitiva, gerando desagregação, desconforto e insegurança.

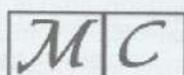
Temos percorrido diferentes caminhos, buscando espaços relacionais de conforto e segurança para nosso viver. Como emoção básica da vida humana, o amor exige espaços de compartilhamento pautados pelo respeito e pela aceitação do outro. Surge assim, o princípio da igualdade, que não excluindo nenhum outro, acolhe diferentes ações no mesmo espaço de convivência, beneficiando-se das contribuições de cada elemento que compartilha esse espaço. A dinâmica relacional do grupo, que se conserva no fazer juntos, acompanha seu desenvolvimento, permitindo a todos, experiências inusitadas e caminhos ainda não trilhados.

Crítérios para gestão do grupo, que se forma para o exercício da convivência, definidos "a priori", tendem a imobilizar suas relações, dificultando, e mesmo impedindo o aprendizado que a convivência do amor propõe. Grupos mantidos por rígidas hierarquias, só mudam após eventos traumáticos que os desintegram ou exterminam.

Reforçamos o fato de que compartilhamos espaços de ação, quando estes são sustentados pelos mesmos desejos. Estarmos em emoções diferentes é favorecer ideologias, responsáveis pela desagregação que impossibilitam a vivência do amor como suporte do compartilhar. É fundamental vivenciar as mesmas emoções para que as ações orientadas por elas possam ser compartilhadas. Orientados pela mesma emoção que nos unifica, nossas diferentes ações guardarão, no entanto, a mesma identidade.

Inúmeras são as dificuldades, para a vivência do amor como espaço de compartilhamento sustentado pelo respeito e pela aceitação do outro, resultantes de nossas experiências, acumuladas na cultura patriarcal em que estamos inseridos. Só a consciência e a aceitação desse fato poderão nos conduzir a outros tipos de relacionamento. Nesse sentido vale a pena lembrar que... **"Em espaços compartilhados no amor, as relações são de confiança e de responsabilidade"**.

Com certeza sempre soubemos disso, o que importa agora é vivenciar o que sabemos. Exercitar essa convivência está a nos impor amplas e profundas reflexões, a nos exigir coragem para assumi-las e a pedir habilidade suficiente para conduzir as mudanças que elas nos trarão. Se não fizermos isso rapidamente, talvez nos percamos todos, ao longo do caminho.



Advocacia Marília de Castro

Há mais de 30 anos atuando em defesa da cidadania.

**ESPECIALIZAÇÃO NAS ÁREAS: CÍVEL - TERCEIRO SETOR
FAMÍLIA - IMÓVEIS - CONSUMIDOR**

R. Venceslau Brás, 16 - cj 92 - Centro - São Paulo - Tel:(11) 3105-4464

"MISTICISMO NA CASA ESPÍRITA"

Antonio Sérgio Bernardi

Dentre as "esquisitices" encontradas em muitas Casas Espíritas, as coisas místicas apresentam um caso a parte, visto que pessoas adeptas do Espiritismo, sem muitos conhecimentos, por pura falta de estudos, passando adiante as suas "invenções" ou, na maioria das vezes, os aprendizados de normas, práticas e condutas que chegaram aos seus ouvidos e, sem uma análise mais acurada, aceitam tais coisas e as passam adiante para aqueles outros que estão chegando, como se tal fosse a verdade.

Vejamos alguns absurdos coletados que, por certo, nos servirão de exemplos de como não se deve proceder dentro das Casas Espíritas:

1. - Certa vez, após palestra proferida em uma Casa, fui convidado para ajudar na aplicação dos passes. Aceita a tarefa, me foi solicitado para tirar os sapatos, relógio e tudo o mais que portasse, a fim de poder adentrar na câmara de passes. Recusei-me e, então, aceitei-me como estava. Dentro da câmara, passei vergonha, pois meu passe é apenas com a imposição das mãos e prece a Jesus. Nunca tinha visto e ouvido tanta algazarra, gestos e barulhos, como fungações, assopros, assobios, estalar de dedos, esfregar de mãos etc...

2. - Atendendo uma senhora cujo marido se encontrava enfermo, pergunta ela se o tratamento que lhe haviam indicado em outra Casa Espírita estava certo, visto que, mesmo sem muito conhecimento ela achava algo estranho. O tratamento sugerido para o enfermo era: Passes, Água Fluida e colocar o Evangelho Segundo o Espiritismo aberto debaixo do travesseiro do enfermo e levá-lo a passear no sol para queimar os miasmas... (Santa ignorância!...)

3. - Em outro atendimento, a jovem senhora, com muito medo de uma possível obsessão, pede explicações se seriam verdadeiras as informações que haviam lhe passado: Em não se acertando com determinada pessoa, procurou um Centro Espírita para tentar resolver o impasse. Foi alertada que sua desafeta estava obsedada e necessitando de tratamento. Como essa outra não aceitava e nem cria nessas "coisas"; foi-lhe informado para não fixar seus olhos nos olhos daquela outra, pois, se assim procedesse, o obsessor daquela passaria para ela... (Quanta falta de conhecimento sobre as Leis Divinas!...)

4. - Nas Casas Espíritas, cujo Atendimento Fraternal é monitorado por alguém "inspi-

rado" que ministra os tratamentos devidos aos "pacientes", após os atendidos por algum atendente; estabelece que: para este serão necessários dois passes; para aqueles outros sete passes e para aquela outra, cinco passes. *Primitivo puro, inspirado por quem?...*

5. - Numa reunião mediúcnica, o dirigente "distribui" aos médiuns quais espíritos serão atendidos por este ou por aquele médium, como se tudo o que acontecesse nesses trabalhos fosse empírico, sem coordenação da equipe espiritual. O mais incrível é que, após um determinado número de entidades atendidas, o dirigente "determina" para os médiuns não deixarem os espíritos se aproximarem deles para não haver mais atendimentos e, caso haja problemas com a desconexão da entidade, coloca-se três dedos na testa do médium que o problema será resolvido...

6. - Num velório, alguém (sempre tem algum espírita querendo aparecer) convida a todos a "rezar" de hora em hora, pelo bem do espírito desencarnado...

7. - Chegamos ao final do ano, poucos abraços por falta de hábito, muitas felicitações pela passagem de ano, com muitas sugestões de como se deve proceder para se ter um novo ano melhor que o findante: comer lentilha, chupar tantas uvas, vestir-se de branco para atrair a paz e, principalmente, o próximo ano será melhor por se tratar de ano "ímpar"!...

Olha aí companheiros espíritas, somente com estes sete exemplos podemos imaginar os absurdos praticados dentro e fora das Casas Espíritas por pessoas responsáveis pelo direcionamento das atividades que muitos novatos poderão adotar. Muitos, com total falta de preparo e de Evangelho; falta d'O Livro dos Espíritos; d'O Livro dos Médiuns, e da vasta literatura espírita, ao alcance de todos.

Não o fazem por mal, apenas por desconhecimento. Falta-lhes, talvez, entenderem o princípio da Doutrina Espírita na frase do Espírito de Verdade, através de Kardec: "Espíritas, Amai-vos. - Espíritas, Instruí-vos!...", mas, também, não aceitam mudar o entendimento achando ou sentindo-se diminuídas por descobrirem-se desorientadas...

Daf, a informação de que, quem tem dado mais trabalho no lado de lá são os espíritas, principalmente os oradores, os médiuns, os dialogadores, os presidentes e responsáveis diretos pela divulgação da Doutrina.

Outro problema que se enfrenta dentro de uma Casa Espírita é, por certo, sobre o entendimento e aceitação quanto ao nosso aprendizado atual e a nossa bagagem espiritual assimilada pelos séculos passados e vivenciada nas religiões dogmáticas; não libertos, ainda, dos fantasmas que continuam querendo se sobressair e ditar normas para nossos pensamentos e atos do presente.

Companheiros relutam em aceitar a liberdade de expressão dentro da Casa Espírita, como se ainda estivéssemos dentro das igrejas, conventos, mesquitas e santuários onde não se pode conversar, quiçá pensar. Lutam com a direção da Casa para que se "proibam" conversas nos salões antes das palestras e ou estudos semanais e até música...

Sustentam que: "o silêncio é uma prece"; "o silêncio é respeito a Deus"; fórmulas conhecidas e praticadas em outras casas religiosas, esquecendo-se de que a Doutrina Espírita é dinâmica e se atualiza constantemente. Ela, a Doutrina, é fraternal...

Não raciocinam quanto às leis de Deus que, sendo justas e bondosas, não podem condenar suas criaturas por se confraternizarem, trocando energias saudáveis, positivas e construtivas.

São apenas alguns minutos que antecedem a palestra ou aos estudos; quando as pessoas chegam e reencontram-se, cumprimentam-se, abraçam-se; pois desejaram e aguardaram ansiosamente por esses momentos...

Muitos, talvez, não tenham ninguém lá fora para dividir seu afeto e seus dramas, a não ser aqui e agora. Quantos, nessa confraternização, não podem perceber aquela resposta que procuravam para seus problemas e o bálsamo para as suas dores?

Como se pode proibir a manifestação de afeto e carinho numa Casa Espírita onde se tem por objetivo pregar a união dos participantes, conforme os ensinamentos do Cristo, no Evangelho?

Como é difícil o entendimento de certos irmãos presos ao passado longínquo, e daqueles que, mesmo estudando, não captam o sentido desta Doutrina maravilhosa. Estes, talvez, fiquem melhores se denominados como "ESPIRITUALISTAS", "ESPIRITÓLICOS", "ESPIRIMÍSTICOS", "ESPIREXÓTICOS", "ESPIREXCÊNTRICOS", "ESPIRIPORCOS", "ESPIREXOTÉRICOS" etc., etc., etc., - dificilmente podem ser denominados espíritas.

O CENTRO ESPÍRITA

Leda Marques Biguetti

Um Centro Espírita é o local, o núcleo, o grupo no qual espíritas trabalham no sentido de divulgar a idéia espírita, definida como ciência, filosofia e religião que estuda a espécie, a qualidade, a origem, a procedência e o destino, o futuro, a direção a que se destina, se direciona o Espírito, bem como a necessidade e importância de sua relação com a matéria.

A abertura dessa tese está contida em síntese e em profundidade no que se convencionou chamar de "Obras Básicas", composta por: "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns", "O Evangelho Segundo o Espiritismo", "O Céu e o Inferno" e "A Gênese, os Milagres e as Predições Segundo o Espiritismo".

Além destes, usa-se como subsidiários, isto é, material que fornece ajuda, argumento de esclarecimento ao pensamento da Codificação, autores encarnados ou desencarnados, remotos ou atuais, que se vinculem e se mantêm fiéis, compromissados com o pensamento espírita.

Destaca-se que a razão de existir de um Centro Espírita, focará suas atividades na prioridade do estudo no seu tríplice aspecto:

- científico, no qual entenderá

que todo acontecimento, fenômeno, ocorrência, se processa sob ação de leis reguladoras, nas quais não tem lugar o acaso, o mágico, o sobrenatural.

- filosófico, que leva a pensar, raciocinar, comparar, compreender a realidade, no sentido de atingir um ideal, vivendo com mais razão e sabedoria.

- religioso, isto é, à prática, à vivência do apreendido, no qual o sinalizador moral é Jesus.

O Centro Espírita que tem esse entendimento, despertará no frequentador a descoberta de que pode renovar hábitos e atitudes e que essa ação, se projeta nos seus relacionamentos, alterando o meio, exercendo-se à divulgação da Doutrina Espírita que se faz não por uma propaganda exterior, mas exatamente pelo proceder moral transformado agora em ideal. Nesse aspecto o espírita verdadeiro é diferente.

Figuradamente, o Centro é uma célula do Movimento Espírita, sendo necessário que cada casa se mantenha vigilante e fiel aos prin-

cípios, através daqueles que dirigem e coordenam atividades para que não se afaste dos objetivos e finalidades, que não podem estar à mercê de opiniões pessoais, simpatia a certas tendências, buscando transformá-lo em plataforma para evidências ou laboratório de diferentes exercícios.

O compromisso do Espiritismo é facilitar a transformação do homem como essência imortal cabendo-lhe definir seus trabalhos em torno desse compromisso primordial - o Espírito. Deve, portanto, constituir-se, paralelo ao conhecimento, como porto de esperanças e consolações para todos os que o procuram.

Para isso requer, precisa, necessita de diretoria, de trabalhadores conscientes de seus deveres e compromissos, conhecedores da Doutrina que livremente escolheram, capazes de, em nome do Consolador, socorrer, ajudar, exemplificar, elucidar, aprender e, sobretudo servir.



CONHEÇA OS BONS LANÇAMENTOS DA EME

O VALOR TERAPEUTICO DO PERDÃO

• FRANCISCO CAJAZEIRAS • AUTO-AJUDA E PERDÃO
• 14x21 cm • 128 p. • R\$ 17,00

Este livro demonstra que a proposta de Jesus para o perdão incondicional não se restringe apenas à ordem ético-religiosa, não direciona suas investidas unicamente no terreno filosófico, mas abrange todas as áreas do conhecimento humano.



Fone: (19) 3491-7000

www.editoraeme.com.br

pedido@editoraeme.com.br

• Os direitos autorais do livro do professor e médico Francisco Cajazeiras, foram cedidos em prol das obras assistenciais mantidas pelo INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA - ICEP - Fortaleza-CE.

A HISTÓRIA DE LOLA GOMES

É um romance que mostra ao mundo as conseqüências de nossos atos quando somos levados a agir baseados tão-somente pelas paixões ou instintivamente. Deus, que é bondade e misericórdia infinitas, coloca em nosso caminho, sempre, uma alma boa que nos ajuda em nossa caminhada evolutiva.

MIRIAM VALLE CAMPOS
14x21 cm • 192 p.
Romance R\$ 18,00



• O livro A HISTÓRIA DE LOLA GOMES, da enfermeira e evangelizadora Miriam Valle Campos, terá sua renda revertida em prol da instituição: CRECHE NOSSO LAR E SERVIÇO ASSISTENCIAL A FAMÍLIA, da UNIÃO ESPÍRITA DE PIRACICABA.

A USE COMPLETA 58 ANOS

Dia 5 de Junho foi nossa Comemoração dos 58 anos da USE. Em São Paulo, na EMEF Jackson Figueiredo, na rua Itapura, 210, próximo à estação Carrão do Metrô, o encontro aconteceu das 15h às 18h. Na programação, além das apresentações musicais, homenagem aos USEANOS mais antigos e confraternização.



Veja algumas das fotos do evento:



Apresentação do Coral Mínimos Homenageados por sua participação na USE. Da esquerda para a direita, Amílcar Del Chiaro Filho e Antonio Meneguetti, com Suzete M. A. Amorim, presidente da USE Regional São Paulo; e Etevaldo de Souza Pereira, Attilio Campanini e Armando Pantolfi também com Suzete; e Edison Maria de Oliveira e Vilma Prinnet;



Mais homenageados. Também da esquerda para a direita, Leonel Motta, Attilio Campanini, Agostinho Andreoletti, Vilma Prinnet, Francelina Aranda Amorim, Alda de Fátima Sandrin, José Izuino da Silva, Vicente Carlos Córdova Filho, Geraldo Paneto, Joaquim Soares, Expedito Cintra, Wilson Aguilar, Ester Fragoso Raveli, Antonio Cósia, Geraldo de Souza Spínola e Elfay Luis Apollo.



O presidente da USE Regional Grande ABC, Adilson J. J. Pereira, esteve presente prestigiando a comemoração do aniversário da USE e recebendo homenagem por sua atuação no movimento .



O público presente canta ao redor do bolo, em momento de grande alegria.

O bolo de aniversário sendo cortado pelo presidente da USE, Attilio Campanini, e a presidente da USE Regional São Paulo, Suzete M. A. Amorim. À esquerda, também homenageada, Neide Schneider. Outros ativos participantes do movimento useano acompanham de perto, como Washington Luiz Nunes, 1º vice-presidente da USE Regional São Paulo, na direita da foto, e Edilson Carmin Junior, do Departamento de Mocidades, a seu lado. Atrás de Suzete, Sueli Passareli, Elza Saurin e Jandira, da USE Distrital Taupé- que fizeram o bolo.

Muitos outros amigos foram lembrados durante o encontro. Para fi-

mingos Meciano, Manoel Antunes, Paulo Ribeiro, Abílio Rodrigues Braga, Éden Dutra Nascimento, Alcita, Rubens Candelária Torraga, Alvaro Gomes da Silva, Paulo Toledo Machado, Ciro Pirondi, Sergio Mancini, Elza Conte, Elaine Ramazini, Cida Valente, Geraldo de Oliveira Garcia, Flávio Tavares Fusco, Luiz Pereira do Nascimento, Ariovaldo Albano, Carlos Teixeira Ramos...

Assim como esses, ajudaram a fazer a história da USE outros já desencarnados: Ignácio Giovine, Alcebíades Bertan, Anita Briza, Manoel Amorim, Natalino D'Olivo, Gilberto Aiolo, Felipe Gimenez Garcia, Eurípedes de Castro, Carlos Cirne, Pe-



car apenas nos que trabalham ou trabalharam na USE Regional São Paulo, antes Conselho Metropolitano Espírita (já aqui não são muitos que se lembram), registramos Antonio Schiliró, Sander Sales Leite, Nancy Puhlmann di Girolamo, José Elias, Zulmiro Santos Silva, Flávio Pereira do Valle, José do Prado Junior, José Domingos da Silva Junior, Do-

dro Pereira da Silva, Rubens de Souza, Hélio Rossi, Antonio Roberto Bocalon, Claudionor de Oliveira, Constantino Crivelaro, Manuel de Melo, Milton Gonçalves, Romeu Campi ...

E citando mais dois que trabalharam vários anos na USE: Luiz Monteiro de Barros e Carlos Jordão da Silva.

Luiz Monteiro de Barros, paulista de Santa Rosa do Viterbo, formou-se médico e dedicou-se à Homeopatia; desenvolvia várias atividades no movimento espírita, sendo inclusive incentivador das mocidades espíritas. Participou ativamente da fundação da USE, em 1947- que começou como União Social Espírita e depois teve sua denominação alterada para União das Sociedades Espíritas. Carlos Jordão, paulistano, dedicou-se desde o início à USE. Participou ativamente do 1º Congresso Espírita Paulista e de outros eventos realizados em muitos locais, representando São Paulo junto à Federação Espírita Brasileira. Foi, inclusive, um dos responsáveis pela elaboração do acordo conhecido como Pacto Áureo, em 1949. Assim como Luiz Monteiro, foi presidente da USE em várias gestões. Como observou José Antonio Luiz Balieiro, 2º vice-presidente da USE, ao falar direto de Ribeirão Preto horas antes em entrevista no programa Momento Espírita sobre o aniversário da USE, em cada gestão são quase 1200 membros da direção em todos os órgãos, representantes de suas instituições que participam dos destinos do movimento espírita paulista. E Leopoldina Papa, ouvinte do programa e participante da USE Distrital Ibirapuera, comentando sobre homenagens, diz que "é até injusto citar nomes, pois sabemos que existe uma grande equipe por trás do trabalho".

Na USE Intermunicipal Ribeirão Preto, as comemorações tiveram início nas dependências do Sanatório Espírita Vicente de Paulo, na rua Pará, 1280, Ipiranga, Ribeirão Preto, SP, pela manhã, com o envolvimento de muitos companheiros.

Além de várias outras cidades onde também se comemoraram os 58 anos de funcionamento da USE, com palestras, reuniões festivas, encontros de dirigentes.

Toda essa festa porque A USE somos todos nós!

APRENDIZADOS DA VIDA

Leda de Almeida Rezende Ebner

O espírita que busca estudar o espiritismo, com seriedade e perseverança, esforçando-se por sentir, pensar e agir de acordo com seus princípios, em todas as suas atividades e experiências, por mais imperfeições que tenha em seu interior, passa a sentir pequeninas transformações internas, que se expressam no seu viver cotidiano.

Evidentemente que quanto mais negatividades ele houver criado dentro de si, mais tempo precisa para perceber algumas alterações, visto que é mais difícil desaprender hábitos arraigados do que aprender hábitos novos.

Entender e aceitar as atitudes mais de acordo com as leis divinas, pelos raciocínios, é mais fácil do que vivenciar novos sentimentos, novas atitudes, novos comportamentos.

Todavia, aquele que já entendeu e aceitou a mensagem divina, dispondo-se a usar sua vontade, a mesma que usou na formação dos hábitos nocivos, para renovar-se, transformar-se, aperfeiçoar-se, tem o suficiente para iniciar o esforço de vivência cristã, dentro das suas possibilidades.

Estudando sempre, procurando analisar suas reações aos acontecimentos, às situações da vida, às pessoas com as quais se relaciona, na busca de conhecer-se como realmente se é, fica mais fácil manter estimulada a vontade de vencer-se a si mesmo, tomando-se melhor pessoa.

Talvez, o mais importante aprendizado, para que os demais aconteçam, seja o amar-se a si próprio, olhar-se com olhos de amor, feliz pelo que já conquistou, ainda que muito distante do que irá conquistar um dia.

Amar-se a si mesmo é a condição básica para amar ao próximo como a si mesmo, conforme disse Jesus.

Não se sentir culpado por nada que tenha feito de errado, seja quando e onde foi, pois os erros são próprios da própria imperfeição do homem.

Procurar, em si mesmo, as causas de tais erros, assumindo consigo o

compromisso de erradicar essas causas, leve o tempo que levar, compreendendo esses erros como desvios de rota, equívocos naturais de quem está se aperfeiçoando.

Sentir arrependimento, que o leve a querer repará-los, desculpar-se a quem ofendeu ou prejudicou, procurando auxiliá-lo no possível, esforçando-se por modificar-se interiormente, no seu sentir, pensar e agir, desenvolvendo o bem que faz parte do Ser Essencial, eliminando as negatividades.

Quando se aceita o erro como produto da imperfeição, das negatividades criadas e desenvolvidas por si mesmo, buscando as causas desses erros, com sinceridade e bons propósitos, sentindo-se responsável por elas e pelas ações, aprende-se muito com os erros, estimulando-se a eliminar as fontes que os geraram.

Assim, vai o homem se melhorando a cada dia, permanecendo no caminho ensinado por Jesus, e merecendo, pelo seu esforço, o amparo dos Amigos Espirituais e dos encarnados.

Amar-se a si mesmo é dar-se todas as condições e possibilidades de sentir, pensar e fazer o bem.

Olhar-se com simpatia, com compaixão, com alegria, aceitando-se como se fez até agora, sentindo-se estimulado para a continuação do esforço de melhoria interior, é amar-se a si mesmo.

Amando-se, como se é, imperfeito, imortal e perfectível, aprende-se a rir de si mesmo, das suas ações e reações impróprias, com carinho e compreensão.

Quem aprende a rir-se de si mesmo, não se melindra, não julga, nem condena os outros, age e reage com mais generosidade, com mais tolerância.

Quem ama a si mesmo é capaz de sentir o amor ao próximo e o amor a Deus. Quem não se ama não tem amor para dar, porque o amor é uma energia que se irradia, atingindo a tudo e a todos. Quem não se ama, não tem energia amorosa, nem para si, nem para os demais.



INSTITUTO

BAIRRAL

INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 Fone (19) 3863-9400
ITAPIRA (SP) CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br Site: www.bairral.com.br

ASSISTÊNCIA SOCIAL OU ASSISTENCIALISMO?

Martha Rios Guimarães

O Movimento Espírita é amplamente reconhecido por sua grande atuação na área de assistência social. Da distribuição de cestas básicas a visitas realizadas em hospitais, creches ou orfanatos, um grande número de espíritas está envolvido com este trabalho que tem como objetivo a promoção social das pessoas que são o alvo desta prática. Para Luiz Fernando Penteadado, diretor de Assistência Social da USE Regional São Paulo e que trabalha em conjunto com Clodoaldo Leite, Diretor Estadual deste setor na USE São Paulo, "o assistencialismo – que cria dependência e pode levar à acomodação – não deve ser a base de nenhum trabalho dentro da Casa Espírita, por não combinar com a essência espírita de elevação das criaturas como ser integral. Dar cesta básica, em um primeiro momento, pode ser necessário, porém, estas pessoas precisam ser preparadas para conseguirem, com seu próprio esforço, obter seu meio de sustento".

Neste contexto, Penteadado fornece algumas preciosas dicas para que as Casas Espíritas possam reformular – ou efetivar – sua Assistência Social. O primeiro passo é estabelecer o foco de ação, levando em conta, a identidade que cada Casa possui – algumas têm talento natural para a promoção de cursos, outras são hábeis em atendimento médico, por exemplo. Definida a ação é necessário identificar a população assistida – crianças, moradores de rua, comunidade etc – e avaliar se a sociedade dispõe de condições materiais e humanas – trabalhadores – necessárias para o desempenho da tarefa proposta. É também fundamental verificar se existe legislação relacionada com o trabalho – em caso positivo, cumpri-la rigorosamente – e se há possibilidade de obter recursos e apoios junto à comunidade – parcerias com empresas, órgãos públicos etc.

Importante, também, definir metas realistas – que possam, de fato, ser atingidas – e obter compromisso de toda a equipe envolvida, bem como identificar habilidades necessárias para atingir as metas. Em outras palavras, não adianta criar cursos de artesanato se na Casa não existem pessoas com habilidade natural para este tipo de trabalho. Para facilitar esta etapa de trabalho, sugere-se a aplicação de uma pesquisa simples junto ao público frequentador para descobrir talentos que possam ser direcionados para a implantação de trabalhos dos mais variados tipos. Quem sabe no meio de tantas pessoas não existe uma professora, um médico, uma psicóloga ou alguém com habilidade para obter recursos (em dinheiro e/ou produtos) esperando um convite para começar a colaborar com a sociedade?

Certamente, as informações aqui citadas são muito importantes, mas existem muitas outras que podem – e devem – ser obtidas junto à equipe de Assistência Social da USE São Paulo que pauta seu trabalho, basicamente, em duas etapas principais. A primeira delas é a consultoria, onde os responsáveis pelo setor auxiliam na criação e/ou aprimoramento das tarefas nas casas espíritas. A etapa seguinte é a troca de informações e conhecimento entre todos os que executam estas atividades. Em ambos os casos, as Casas Espíritas devem contatar o responsável pela Assistência Social em sua distrital que, por sua vez, buscará apoio na regional e na estadual.

Existem, ainda, livros e apostilas sobre o assunto, bem como um seminário sobre "Assistência Social na Casa Espírita" que, além das dicas aqui expostas, levam muita infor-

mação importante aos Dirigentes. E para os que ainda têm dúvidas quanto à importância do trabalho assistencial, lembramos que não são apenas os carentes que se beneficiam desta atividade. Os trabalhadores encontram em seus afazeres um fator motivacional à prática da Doutrina e a Casa cria um meio de integração entre seus membros.

Vem aí o Dia dos Pais, Dia da Criança, Natal... Ótimas oportunidades para você presentear pessoas queridas com um presente para toda a vida. Dê um Livro Espírita.

A CASA ESPÍRITA E OS PROBLEMAS SOCIAIS

A VIOLÊNCIA QUE NOS BATE À PORTA

Luiz Fernando de A. Penteado
Psicólogo - Diretor do D.A.S.
da USE REGIONAL SP

O tema mais constante hoje, em todas as conversas, é a violência física, moral e intelectual que invade nossos lares, transforma nossos hábitos e modifica nossas vidas.

Buscando refletir sobre o tema encontrei, nas palavras de Joanna de Ângelis, um caminho para reflexão:

“A volúpia pela velocidade, em ânsia indomada de desfrutar-se mais prazer, ganhando-se o tempo, que se converte em verdadeiro algoz dos sentimentos e das aspirações, vem transformando o ser humano em robô, que perdeu o sentido existencial e vive em função das buscas, cujas metas nunca são conseguidas, face à mudança que se opera no significado de cada uma”.

Sem dúvida nos robotizamos atrás de um “PRAZER” efêmero e sem rumo e que nos joga em um emaranhado de conflitos e frustrações.

“A superpopulação das cidades, desumanizando-as, descaracteriza o indivíduo, que passa a viver exclusivamente em função do poder que pode oferecer comodidade e gozo, considerando as demais pessoas como descartáveis, evitando vincular-se-lhes afetivamente, pelo receio que mantêm de ser utilizado e esquecido, em mecanismo inconsciente sobre o comportamento que conserva em relação aos outros”.

O PODER, como meta e objetivo, vivemos de perto esse processo, quando nos envolvemos nos meandros da corrupção, ativa ou passiva, e nos permitimos levar pela ganância, pelo orgulho e pelo egocentrismo exacerbado.

“O Egoísmo passa a governar a conduta humana, e todos se engalfinham em interminável luta de conquistar o melhor e maior quinhão, mesmo que isso resulte em prejuízo calculado para aqueles que partilham do seu grupo social”.

“Nesse campo, evado dos espinhos da insensibilidade pela dor do próximo, pelo abandono das multidões esfaimadas e enfermas, pelo desconforto moral que se espalha, os valores éticos, por sua vez, passam também a ser contestados pelos que se consideram privilegiados, atribuindo-se o direito de qualquer conduta que o dinheiro escamoteia e a sociedade aceita”.

Não é exatamente essa a realidade que vivemos, no momento político em que estamos mergulhados, nas relações sociais e profissionais que vivenciamos, e muitas vezes no seio de nossas próprias famílias?

A inversão dos conteúdos psicológicos individuais e coletivos demonstra a imaturidade moral e espiritual de indivíduos e grupos sociais, cujos objetivos existenciais vinculados durante a formação da personalidade, no utilitarismo, na conquista do poder para usufruir, na construção do ego que se insensibiliza, a fim de fugir à responsabilidade dos deveres da solidariedade e da participação.

A falência dos valores é inegável, tornando-se inadiável uma mudança filosófica e de conduta psicológica humana.

A Meta da Casa Espírita é a Edificação dos Valores, através do estudo continuado e do exemplo na conduta pró-ativa de seus membros.

A Assistência Fraterna deve se desenvolver dentro de uma proposta Informativa e Formativa, possibilitando a diminuição das carências do momento, ao mesmo tempo que orienta e possibilita condições para que próximas crises possam ser de menor intensidade e que os companheiros tenham maior estrutura para enfrentá-las.

O desenvolvimento das atividades deve estar essencialmente focado no trabalho de educação preventiva e profilática, possibilitando a criação de importantes fontes de disseminação do bem.

Sobre esses conceitos, nos diz Joanna de Ângelis:

“Aprendermos lidar com o desequilíbrio social e sua decorrência, drogas, alcoolismo, violência, sexolatria, desagregação da família etc., e possibilitarmos aos nossos irmãos o apoio necessário, nos exige uma profunda reflexão pessoal e institucional, que propicie a validação dos valores que abraçamos e a avaliação de nossa conduta, enquanto indivíduos, enquanto membros de uma comunidade e principalmente enquanto participantes de um

movimento espiritual/assistencial”.

Enfrentar os nossos medos, dúvidas e ansiedades, avaliar a nossa conduta pessoal, familiar, profissional e social, aprendermos trabalhar em equipe e solidariamente, encararmos nossa vaidade, orgulho, ambição, preconceitos, comodismo, egoísmo. Sermos coerentes com a filosofia doutrinária que abraçamos. São os primeiros passos para enfrentar o desequilíbrio social e começarmos a criação de uma sociedade mais justa e mais humana.

A Casa Espírita, em sua missão, nos propicia um dos mais sérios e importantes processos terapêuticos, em que somos acompanhados por terapeutas fraternos e pacientes sempre prontos a nos auxiliar e com uma enorme paciência em nos ouvir e nos estimular a melhorar, sem nos impor comportamentos, mas nos convidando sempre à reflexão.

A ação social é sem dúvida o melhor instrumento para essa terapêutica, possibilitando a vivência prática de nossas conquistas e a transmissão do conhecimento adquirido aos nossos irmãos necessitados.

Mas frente à enorme demanda da sociedade, necessitamos integrarmos aos companheiros de movimento de forma ativa e objetiva, para que possamos atender à mesma, e principalmente sermos ativos junto à comunidade em que estamos inseridos, participando dos seus movimentos e apoiando os serviços que ela oferece no sentido da promoção social.

Não podemos e nem devemos estar isolados de todo o movimento social que tenha como proposta uma sociedade mais justa e que lute pela erradicação da ignorância, pelo atendimento à saúde, pela requalificação profissional, pelo exercício honesto e construtivo da cidadania.

Unamo-nos nesse esforço pela Fraternidade e pela Esperança e tornemo-nos trabalhadores da Caridade, gerando a profilaxia do mal e construindo a ideologia do AMOR.

Biblioteca & Livraria Biblioteca & Livraria

Julia Nezu Oliveira

Escrever é um dom. Amilcar Del Chiaro Filho tem esse dom. Sem possuir nenhum título acadêmico, Amilcar é um poeta. Ele diz que "A vida é uma sonata de amor escrita por Deus na pauta do arco-íris - o sol faz a regência, a lua tange a harpa, as estrelas formam o coral e você faz o contracanto".

Seguindo os Passos de Jesus

O jornalista de O Semeador, da Feesp, Altamirando Dantas de Assis Carneiro, lança novo livro, pela Editora Camille Flammarion. Narra a viagem de Lucas, professor universitário, com seu amigo Joseph à Israel. Lucas apaixonado pela história deste país, descreve os detalhes de cada lugar lembrando os dias do Cristo, citando os fatos ocorridos nesta região, a peregrinação deste povo, sem desconsiderar a importância do Evangelho, à luz do Espiritismo. De forma romaneada, o autor narra a trajetória deste povo desde a antiguidade, passando pelos dias de Jesus e até hoje, com abordagens esclarecidas pelos ensinamentos dos Espíritos Superiores.

Barroso 90 anos

Pequenas crônicas para uma grande história é o título do livro, de autoria do jornalista e escritor Wilson Garcia que narra fatos e realizações de um grupo de pessoas que fizeram a história do Centro Espírita José Barroso, da cidade de São Paulo, que num momento importante da história do Espiritismo brasileiro, estiveram entrelaçadas num grande ideal. Na 7ª crônica, Garcia relata sobre a atuação do C.E. Barroso, através da 4ª UDE (atual USE Distrital Brás), no episódio da tentativa de fusão da USE e Feesp, em 1976. O C.E. José Barroso, década de 40, várias reuniões para a constituição da USE foram lá realizadas; depois, no episódio da fusão, liderou um movimento contrário à proposta, por entenderem que as duas organizações sairiam prejudicadas, pois cada uma pautava por uma finalidade específica. O livro foi editado pelo C.E. Barroso, de São Paulo.

Lições de Sabedoria Universal

O mais novo livro de Amilcar Del Chiaro Filho, lançado pela Minas Editora, de Araguaçu-MG, traz apontamentos de expressiva valia intelecto-afetivo-espiritual inferidos do

sentimento de fraternidade e solidariedade contido em cada ser humano. Apresentando a sua obra, Amilcar diz que os textos do livro nasceram de experiências e sofrimentos. Não poucas vezes, diz Amilcar, ficamos perplexos com os acontecimentos em nossa vida, não poucas vezes enfrentamos tempestades mutiladoras que nos ensinaram a agir como a rama frágil que se curva ante o vento impetuoso para reerguer-se na calmaria.

LIVRO INFANTIL

Menino Iluminante x Dragão Fumegante

Mais um livro infantil, da professora Maria Eny R. Paiva, da série Contos para a emoção, com ilustrações de Ellen Pestili e publicação da Editora EME, de Capivari-SP. O livro foi escrito para crianças a partir de 5 anos de idade. A série contos para a emoção, através dos mitos vivos em nossa cultura, organizados em pequenas fábulas ou histórias e historietas, trabalha, em crianças, problemas relacionados com ciúme, cólera, egoísmo, agressividade, medo, abandono, rejeição, amor, idealismo, mudança. Após cada história, há uma orientação psicopedagógica, para esclarecer educadores, pais e interessados sobre que tipos de emoção trabalhamos e o significado pretendido pelas metáforas que usamos para representar atitudes, sentimentos e emoções.



A Rede Boa Nova de Rádio

é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

A Rede Boa Nova de Rádio é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do Espiritismo. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar.

O Espiritismo é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação.

Queremos levar a mensagem consoladora do Espiritismo para o mundo inteiro. Contudo,

nossos recursos são limitados e por isso,

convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao Clube do Ouvinte e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! Clube do Ouvinte: **0800 12 18 38**

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

1450 AM

Grande São Paulo

1080 AM

Sorocaba

Via Satélite:

BRASILSAT B1

5 a 1 - Leilão TV

Polarização Horizontal

Frequência 1280 MHz

Áudio: 6,2 MHz

radioboanova.com.br

**Emissoras da
Fundação Espírita
André Luiz**

AMILCAR DOA DUAS EDIÇÕES DE LIVROS PRÓ 13º CONGRESSO DA USE

A USE Regional São Paulo acaba de publicar uma reedição do livro que se encontrava esgotado "A Maior Jornada de todos os tempos", de autoria de Amilcar Del Chiaro Filho, um de seus romances. Este e um novo livro "Alma Vigilante" - ainda no prelo - foram cedidos pelo autor em favor da realização do 13º Congresso Estadual de Espiritismo, que se realizará em julho de 2007, nos auditórios da Universidade de Guarulhos, ano da comemoração de 150 anos de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec e comemoração dos 60 anos de fundação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

O livro "A Maior Jornada de Todos os Tempos", fala do meigo Rabi da Galiléia, de maneira simples e sem a mística que envolve a vida de Jesus e sobre a influência dos seus ensinamentos para acordar no ser humano os seus valores espirituais. Ligue para a USE-SP pelo fone: 11 - 6950.6554 - e-mail: use@use-sp.com.br.

LEI ALTERA CÓDIGO CIVIL

Marilfa de Castro

Após inúmeras ações em Brasília, junto a deputados e senadores e Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal, as associações assistenciais alcançam uma grande vitória. As disposições dos artigos 54, 57, 59, 60 do Código Civil são alteradas ou revogadas. Foi sancionada a nova lei 11.127, publicada em 29 de junho de 2005.

Com as modificações restaura-se a obediência constitucional. Caem disposições que transgrediam a Carta Magna. Os estatutos das associações são prestigiados. Cláusulas compulsórias que limitavam a auto-organização são suprimidas.

Seguem normas do Código Civil (Capítulo das Associações) alteradas pela nova Lei. Fica ampliado o prazo para adaptação dos estatutos para: 11 de janeiro de 2007.

ARTIGO 54 - Altera redação do inciso V acrescenta inciso VII, mantém os demais incisos.

Como está no Código Civil:

Art. 54. Sob pena de nulidade, o estatuto das associações conterà: V - o modo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos e administrativos;

Lei 11.127 - publicada em 29/06/2005:

Art. 54. Sob pena de nulidade, o estatuto das associações conterà:
V - o modo de constituição e de funcionamento dos órgãos deliberativos
VII - a forma de gestão administrativa e de aprovação das respectivas contas.

ARTIGO 57 - Altera a redação do Caput (cabeça) do artigo, revoga o parágrafo.

Como está no Código Civil:

Art. 57. A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto; sendo este omissivo, poderá também ocorrer se for reconhecida a existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria absoluta dos presentes à assembléia geral especialmente convocada para esse fim.

Parágrafo único. Da decisão do órgão que, de conformidade com o estatuto, decretar a exclusão, caberá sempre recurso à assembléia geral.

Lei 11.127 - publicada em 29/06/2005 :

Art. 57. A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso, nos termos previstos no estatuto.

Parágrafo único. (revogado)

ARTIGO 59 - Tira algumas competências privativas da Assembléia Geral. Remete ao estatuto a forma de eleição dos administradores e de prestação de contas. Revoga a exigência do quorum de um terço na segunda convocação para reforma de estatuto.

Como está no Código Civil:

Art. 59. Compete privativamente à assembléia geral:

- I - eleger os administradores;
- II - destituir os administradores;
- III - aprovar as contas;
- IV - alterar o estatuto.

Parágrafo único. Para as deliberações a que se referem os incisos II e IV é exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembléia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Lei 11.127 - publicada em 29/06/2005:

Art. 59. Compete privativamente à assembléia geral:

- I - destituir os administradores;
- II - alterar o estatuto.

Parágrafo único. Para as deliberações a que se referem os incisos I e II deste artigo é exigido deliberação da assembléia especialmente convocada para esse fim, cujo quorum será o estabelecido no estatuto, bem como os critérios de eleição dos administradores.

ARTIGO 60 - Amplia o poder dos associados para convocar além da assembléia geral os demais órgãos deliberativos.

Como está no Código Civil:

Art. 60. A convocação da assembléia geral far-se-á na forma do estatuto, garantido a um quinto dos associados o direito de promovê-la.

Lei 11.127 - publicada em 29/06/2005:

Art. 60. A convocação dos órgãos deliberativos far-se-á na forma do estatuto, garantido a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promovê-la.

OUTRAS INFORMAÇÕES NO SITE DA USE: www.use-sp.com.br

Agenda

A USE Regional Assis, SP, programou uma Jornada Regional de Palestras em toda sua área de abrangência, desde Junho até Setembro. As palestras são realizadas nas cidades de Assis, Bernardino de Campos, Cândido Mota, Cerqueira César, Chavantes, Echaporã, Fartura, Ipaussu, Lutécia, Manduri, Ourinhos, Palmítal, Paraguassu Paulista, Piraju, Rancharia e Santa Cruz do Rio Pardo.

Em 3 de Julho acontece em Birigui, SP, a edição 2005 do ENERGIA (ENcontro Espírita Regional de Gerações Interligadas pelo Amor), no Centro Espírita Amor e Caridade, na Rua Barão do Rio Branco, 952. A promoção é da USE Regional Araçatuba.

A Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto é uma realização da família espírita ribeirãopretana, com a coordenação do Departamento do Livro da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto. Este ano, será realizada de 9 a 17 de julho, das 8 às 22h, na Praça Carlos Gomes. Mais de 20 mil livros e cerca de mil títulos estarão à disposição do público, com descontos de até 50%. A Feira tem como objetivo a divulgação do Espiritismo. Não tem finalidade lucrativa ou filantrópica. Para este ano está sendo planejada uma programação festiva, para a abertura, dia 9, às 9h da manhã.

O Departamento de Infância da USE Intermunicipal Franca, SP, realizará, no próximo dia 16 de Julho, às 14h, na Escola Pestalozzi Unidade I, na rua José Marques Garcia, 197, Cidade Nova, Franca, SP, um Pré-Encontro de Educadores e Evangelizadores Espíritas. Todos os Centros Espíritas da Intermunicipal de Franca devem enviar os seus educadores/ evangelizadores com sugestões de temas para o Encontro de Janeiro de 2006.

Mais informações pelo telefone 16_3722-1740 com Valdete de Paula e Silva. Outras informações podem também ser conseguidas no endereço www.usefranca.org.br, da USE Intermunicipal Franca.

A USE reunirá as Regionais de São Paulo, Baixada Santista, Grande ABC, Taubaté e Cachoeira Paulista para um encontro fraterno-doutrinário no dia 23 de Julho, das 9h às 16h, na sede da Instituição Assistencial Espírita Lar Bom Repouso, situada na alameda Cassaquera, 227, Vila Barcelona, São Caetano do Sul, SP. Essa reunião terá abertura com ato referente aos 58 Anos da USE, Mesa Redonda com o tema: "Depressão na visão Espírita" e o Seminário "Motivar para Participar" coordenado por Ivan René Franzolin. O convite é extensivo a todas as sociedades unidas das regiões participantes. A presença deve ser confirmada junto à USE Regional do Grande ABC no tel: 11_4224-6415 com Luciana ou [n o : useregionalabc@osite.com.br](mailto:useregionalabc@osite.com.br).

A USE Intermunicipal Franca, SP, fará a "35ª Semana Regional Espírita", de 23 a 30 de Julho. É também a oportunidade em que os oradores das USEs Intermunicipais de Batatais, Franca e Pedregulho visitam outros Centros Espíritas da cidade e da região, fazendo palestras, e abordando temas selecionados para a Semana Regional.

A Congregação Espírita Maria Benta, com endereço à Rua Vieira Portuense, 341, Jabaquara, São Paulo, SP, realizará em 25 de Julho, às 20:00h, pela segunda vez, uma Mesa Redonda, trabalho aberto ao público, cujo objetivo é esclarecer dúvidas de cunho doutrinário. Receberão os mesmos palestrantes responsáveis pelo trabalho inaugural que são: José Maria Nogueira, Julia

Nezu de Oliveira e Nice de Barros. Haverá participação artística especial de Paula Zamp e Allan Vilches.

A USE Distrital Ibirapuera realizará, dia 31 de Julho, das 9h às 12h, na sede do CE Luiz Ismael, na rua Escobar Ortiz, 583, Vila Nova Conceição, São Paulo, SP, um seminário com o tema "Células-tronco e Fertilização in-vitro analisados com o conhecimento espírita". O seminário terá a participação de Alcione Moreno, médica ginecologista e obstetra, espírita atuante, que abordará vários aspectos desse atualíssimo assunto, junto com outros profissionais. A entrada é franca.

Dia 31 de Julho, no auditório Bezerra de Menezes, na rua Maria Paula, 140, Bela Vista, São Paulo, SP, a FEESP, uma das entidades patrocinadoras da fundação da USE, realizará um simpósio com o tema "Pedagogia espírita: a chave para o progresso moral". Esse simpósio será realizado pela área federativa e se estenderá das 7:30h às 17:20h.

Com o tema central "Dimensão espiritual da nova era", de 12 a 14 de Agosto, na cidade de Matão, SP, acontecerão diversos eventos comemorativos do centenário de fundação do jornal "O Clarim" lançado em 15 de Agosto de 1905. Fundado por Cairbar de Souza Schutel, nascido em 22 de Setembro de 1868 no Rio de Janeiro, RJ, é importante marco na divulgação do Espiritismo.

A USE Municipal São Caetano do Sul realizará um Seminário sobre o "SAPSE- Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita" no dia 13 de Agosto, sábado, das 13:30h às 18:00h. O seminário acontecerá na Fraternidade Espírita Cristã, na rua Floriano Peixoto, 478, Santa Paula, São Caetano do Sul, SP.

A Fraternidade Espírita do Grande Coração, instituição espírita na cidade de Sumaré, SP, promoverá palestra de Divaldo Pereira Franco ao público da cidade no dia 20 de Agosto, sába-

do, às 19h.

A palestra será realizada na sede social do Clube Recreativo Sumaré, na avenida Rebouças, 863, Centro, Sumaré, SP. Mais informações podem ser obtidas com Júlio, pelo telefone 19_3873-5996 ou com Ruth, pelo telefone 19_3873-1737.

Em 25 de Setembro, domingo, acontecerá o 10º Encontro da Família Espírita de Rio Claro, na Casa dos Espíritas, na rua 10, 1135, Rio Claro, SP. O encontro terá início às 8h e o tema em debate será "Em família: o atual, o antigo; o que não serve mais, o que continua valendo; prisão ou libertação. Que história estou construindo?!?" As inscrições acontecerão no período de 15 de Agosto a 16 de Setembro pelo telefone 19_3523-4720 ou pelo e-mail jfalmeida@linkway.com.br.

A Instituição Beneficente Nosso Lar, instalada na praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo, SP, realizará, de 7 a 9 de Outubro, o 10º Encontro sobre Portadores de Deficiências na visão Bio-Psico-Sócio-Espiritual, com o tema "Presença da Espiritualidade no Paradigma da Inclusão Plena". Além da IBNL, outras instituições participam da organização do evento. Mais informações podem ser solicitadas pelos telefones 11_6163-8681 e 11_272-5266.

A USE Intermunicipal Ribeirão Preto realizará, em 8 e 9 de Outubro, o ENCOERP- Encontro Espírita Regional, no Centro de Convenções do Hotel Nacional-CENACON, na avenida Presidente Kenedy. O tema do ENCOERP será "Justiça Divina na visão espírita". Mais informações e inscrições- com taxa de R\$20,00- podem ser conseguidas pelo telefone 16_610-1120, no horário comercial.

A USE, através das Regionais que compõe o Bloco Centro, realizará apresentação do Curso de Capacitação de Multiplicadores do Estudo da Mediunidade, com promoção da Federação Espírita Brasileira- FEB, na sede das USEs Intermunicipal e Re-

Agenda

gional de Sorocaba, na rua da Penha, 455, Centro, Sorocaba, SP. O curso acontecerá em Outubro nos dias 8, das 8:30h às 17:30h, e 9, das 9h às 12h. O público alvo do curso são os dirigentes de Centros Espíritas e dirigentes e trabalhadores de reuniões mediúnicas.

A USE Intermunicipal de Piracicaba, com o apoio de diversas casas espíritas da região de Piracicaba e a coordenação da União Espírita de Piracicaba, está organizando um Simpósio Espírita, com temas relacionados

ao estudo, prática e divulgação, nos dias 8 e 9 de Outubro. Informações no www.usepiracicaba.com.br ou use@usepiracicaba.com.br.

Neste segundo semestre de 2005, a USE de Ribeirão Preto estará lançando a segunda edição de "Verdade e Luz em Revista", sempre editada para marcar efemérides, campanhas ou eventos do movimento espírita. O primeiro número, em 2004, dedicado aos 200 anos de Allan Kardec, foi muito bem recebido pelos leitores. Agora, a Revista é dedicada à divulgação da campanha "O Evangelho no Lar e no Coração", enriquecida e revitalizada por novo material gráfico e contando com a participação de articu-

listas conhecidos na comunidade espírita: Elaine Curti Ramazini, Júlia Nezu, Eliseu Mota Junior, Therezinha Oliveira, Nilza Terreza Rotter Pelá, Jason de Camargo, Amílcar Del Chiaro Filho, Orson Peter Carrara e Humberto Ferreira. O Conselho Editorial preparou cuidadosamente um histórico e orientação sobre a prática do Evangelho no Lar e no Coração. Apresenta ainda, Léon Denis como o primeiro continuador de Allan Kardec a ser homenageado, em série que será iniciada neste número da Revista.

Reservas da Revista podem ser feitas junto à USE de Ribeirão Preto, telefone (16) 610.1120, há condições especiais para distribuição. Os assinantes do jornal "Verdade e Luz" receberão a revista como cortesia.

LIVRO ESPÍRITA NA BIENAL

A XII Bienal Internacional do Livro, realizada no Rio de Janeiro no mês de Maio, obteve grande repercussão na imprensa. O Centro de Convenções Riocentro, localizado no bairro de Jacarepaguá, recebeu um público muito expressivo: 630.000 pessoas, um recorde em relação a todas as realizações anteriores. No total, 2,3 milhões de livros comercializados durante sua realização, crescimento de 44% em relação a 2003, o que demonstra que está se desenvolvendo o interesse pela leitura.

Os livros espíritas expostos na Bienal através da atuação da Federação Espírita Brasileira- FEB, da

ADELER, CE Leon Denis, GE Anália Franco, FE Irmãos de Cascais e Movimento de Amor ao Próximo, estiveram presentes nos três pavilhões em que a Bienal aconteceu. Livreiros de grande porte também expuseram livros espíritas, ampliando sua presença no ambiente. No pavilhão Azul aconteceu uma novidade: um trabalho institucional sobre o livro espírita, sem a atividade de venda. As obras de Allan Kardec, coleções e conjuntos diversos, de autores como Yvonne Pereira e Emmanuel, estiveram expostas, apresentadas e comentadas em vídeos, entrevistas e por contadores de histórias. Materiais de divulga-

ção e de apoio foram distribuídos aos visitantes e um atento serviço de aproximação com o público marcou os 122 anos de divulgação da Doutrina Espírita pela FEB. Destaque para o estande da ADELER, ao lado da FEB, comercializando os livros, muitos dos quais estavam em divulgação ao lado. O estande da ADELER abrigava diversas editoras e distribuidoras associadas.

O movimento espírita tomou conhecimento do que acontecia no Rio de Janeiro pela atuação da Rádio Rio de Janeiro e da Rede Boa Nova de Rádio, além dos jornais e revistas que cobriam a Bienal e difundiam as informações.



Foto: Ary Dourado - Adeler



Foto: Ary Dourado - Adeler

Registro

Em 24 de Junho reunião comemorativa dos 91 anos do Centro Espírita José Barroso, que fica na rua Inácio de Araújo, 255, SP. A instituição é ativa participante da USE Distrital Brás-Belém-Moóca. Magda Zago, presidente da instituição, fez a apresentação do evento, convidando Almério Mascherpe para falar sobre "Solidariedade/Fraternidade". Em seguida, Suzete M. A. Amorim e Luiz Carlos Storino, presidentes da USE Regional SP e da USE Distrital Brás-Belém-Moóca respectivamente, entregaram manifesto de agradecimento e homenagem a Éden Dutra Nascimento e Alcita Camargo de Souza, como parte das comemorações pelos 58 anos da USE. Seguiu-se alegre confraternização, nas agradáveis instalações do CE José Barroso.

No dia 18 de Junho, sábado, no CE Raymundo Mariano Dias na cidade de Birigui o conhecido orador Alkindar de Oliveira realizou o seminário "Aprimorando a Liderança Espírita". A abertura se deu com a apresentação do Coral Harmonia regido por Eliana Okada. Em seguida Edith Lourenço fez a prece inicial e o presidente da USE Reg. Araçatuba, Ismael Gobbo, apresentou do orador. Alkindar desenvolveu de forma brilhante e por quatro horas o tema proposto no projeto ORAR: O- Ousadia na divulgação; R- Respeito às demais Instituições; A- Administração eficaz e R- Relacionamento harmonioso. Estiveram presentes ao seminário 130 participantes de 9 cidades.

A Confederación Espiritista Argentina realizou ato comemorativo de seus 105 anos de atividade no último dia 18 de Junho, sábado, às 17:30h, em sua sede, na Sánchez de Bustamante, 463, Buenos Aires, Argentina. A abertura feita por Maria Carolina Renaud e Patricio Ases foi seguida pela apresentação de mensagens do Espírito de Verdade e de Guias Espirituais por Andrés Ases e Eduardo A. Ponce. O tema "Reunificação do movimento espírita" foi exposto por Martha B. Loscalzo, seguida pela apresentação do Coro AMERICANTO dirigido por Fernando Martorell. Héctor Quetglas falou sobre "Passado e futuro do Espiritismo" e o evento teve a conclusão com a homenagem a encar-

nados e desencarnados por Félix José Renaud. Aos irmãos portenhos nossos cumprimentos pela comemoração. Mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail ceaespirtista@ciudad.com.ar.

O 5º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita do Brasil foi realizado em São Paulo, em três dias de discussões (26 a 28 de maio) sobre medicina, ciência e espiritualidade no cuidado com o paciente. Participaram 850 profissionais de saúde de todo país, 45 palestrantes em 41 palestras, que mostraram as mais recentes pesquisas e as terapêuticas, discutiram a ética diante dos avanços da medicina e novos paradigmas do médico espírita. O médico americano Harold Koenig, pesquisador e maior autoridade em medicina e espiritualidade, mostrou seus estudos que confirmam: o paciente que faz e recebe preces consegue maior êxito no tratamento de saúde e no processo de cura. Reiterou, também, que o médico que segue uma religião, consegue abordar aspectos religiosos com mais facilidade e tem uma visão mais holística do paciente. O evento terminou com a divulgação da "Carta S.Paulo de Princípios de uma Bioética Espírita".

A USE Intermunicipal Guarulhos, a partir de 5 de Junho, passou a apresentar palestras no Espaço Ecuemênico/ Capela do Aeroporto Internacional de Guarulhos, todos os domingos das 9h às 10:30h, a cada semana com um orador diferente. No dia 5 de Junho, primeira palestra, o tema foi "O Positivismo e Construtivismo no Espiritismo", com exposição de Marcos Barros Goulart, Assessor de Eventos da USE Intermunicipal Guarulhos e Regional SP. Outras informações nos tels 11_7152-0236 e 6404-3755/marcos@gfae.com.br.

A Sociedade Espírita Redenção, instalada na rua dos Pereiras, 976/927, Buritama, SP, comemorou 15 anos de atividade com palestra de Ana Jaicy Guimarães, do Rio e esteve dia 28 de Maio, às 20h, no Centro Cultural Graciliano Ramos, na praça Dom Lafayette Libano, 16, Centro, Buritama, SP.

No dia 11 de Maio passado, às 20h, aconteceu um encontro no CE Jesus de Nazaré, na rua Minas Gerais, 291, V. Maria, S. J. Campos, SP, para debater o tema "Atividade assistencial no centro espírita". Glória Lúcia de Oliveira e Icléia Vidal debateram o tema mediadas por Mário Antonio Waltrick, no evento que constituiu o "VI Ciclo de Estudos da Casa Espírita" da USE Intermunicipal S. J. Campos.

Desencarnou em 11 de Maio, às 14:30h, vítima de parada cardíaca, Pedro Pereira da Silva, conhecido em Guarulhos como Pedrinho. Enquanto se deslocava de uma instituição espírita a outra, para contribuir em sua construção, passou mal e, sendo atendido pelo sistema de saúde da cidade, seu organismo não resistiu. Nascido em 15 de Março de 1935, tornou-se espírita em 1970, e desde 1978, ano de fundação da USE Intermunicipal Guarulhos, tem estado atuante no movimento de unificação. Atualmente exercia o cargo de Diretor de Patrimônio nesse órgão, mas não limitava a isso sua participação. Membro de várias instituições espíritas, como o CE Jesus é o Caminho, Fraternidade Bezerra de Menezes, CE Cáritas, CE Lares de Jesus e CE Jesus é o Consolador, onde ajudava na construção da sede (mais uma, pois participou de todas as demais citadas - ele considerava que deveriam existir várias casas espíritas e, por isso, era chamado de "construtor de centros"), era secretário em uma, vice-presidente em outra, orador, coordenador de reunião, participante dos estudos, e ainda colaborava com diversos departamentos na USE Intermunicipal Guarulhos. Quem o conheceu sabe que, além disso, era apreciador da música e da poesia, a que se dedicava com prazer - há composição sua gravada



em CD de RádioFestival produzido pela USE. Ele sempre teve muitas atividades nas casas espíritas e tantas outras fora, como visitas a hospitais, doentes, cultos ecumênicos,

atividades sindicais. Quando algo o intrigava, dizia: "Não acredito em tudo, mas não duvido de nada". Como "um punhado de amor cobre uma multidão de pecados", e ele distribuía amor aos que se aproximavam, transmitimos aqui nosso sentimento de pronto reequilíbrio na vida espiritual, assim como aos familiares, que tiveram o privilégio de sua companhia.

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo realizará, na cidade de Guarulhos, pela USE Regional São Paulo, o 13º Congresso Estadual de Espiritismo em 7, 8 e 9 de Julho de 2007, conforme definido na reunião do CDE em 12 de Dezembro de 2004. O tema escolhido para o Congresso é "Espiritismo 150 anos- Unir para Difundir" e que comemorará os 150 anos de lançamento de "O Livro dos Espíritos" e também 60 anos de realização do I Congresso Estadual Espírita, que aconteceu de 1 a 5 de Junho de 1947, em que foi fundada a USE.

Nossa tarefa atual, como espíritas, é difundir o conhecimento espírita para a sociedade, não para a transformar em espírita, o que seria apenas proselitismo, mas para que os conceitos espíritas possam contribuir para a construção de uma sociedade mais fraterna, portanto equilibrada e pacífica. Para conseguirmos isso é importante nossa união, para estudarmos melhor o Espiritismo, trocando conhecimentos e métodos de trabalho, exercitando também a fraternidade entre nós. A cada dia, passos são dados nessa direção, com ações diversas, sendo um exemplo recente o evento comemorativo "Allan Kardec 200 anos- Espiritismo: Contribuição para uma Cultura de Paz", realizado no Palácio de Convenções do Anhembi, São Paulo, SP, em que nós, espíritas paulistas, alcançamos completo sucesso em mostrar um grande painel cultural e artístico das contribuições efetivas do Espiritismo para a Paz na sociedade. Todas as entidades espíritas do Estado de São Paulo podem participar do Congresso, em que se tratará também de questões relacionadas à efetiva participação do jovem no movimento espírita e à integração do portador de necessidades especiais. Através da participação nos órgãos locais da USE- as Distritais, Municipais e Intermunicipais, apresentando sugestões e propostas, e acompanhando o processo de organização do Congresso, estaremos também aperfeiçoando nosso movimento. Outras informações podem ser obtidas na USE.

Encontro Estadual de Educadores da Infância Espírita

Equipe de Redação

Orientações para participação

As inscrições já estão abertas para o Encontro Estadual. Há 250 vagas disponíveis, o seu preenchimento será pela ordem de inscrição, estando encerradas no momento em que todas forem solicitadas, ou então até o dia 15 de agosto. A taxa de inscrição é de trinta reais, em que estão incluídos material do curso e refeições.

Como fazer a inscrição - por tel/fax: (16)-610.1120, por e-mail: infância@userp.org.br, ou por carta: USE Ribeirão Preto, Caixa Postal, 825, CEP 14.001.970.

Taxa de inscrição R\$-30,00 - Depósito para USE - Intermunicipal de Ribeirão Preto - Banco do Brasil - Ag.: 0028-0 - Conta 8299-6. CNPJ (USE) 54171038/0001-56. Enviar comprovante para: USE Intermunicipal de Ribeirão Preto - Caixa Postal, 827 - CEP 14.001.970 - Ribeirão Preto - SP. A coordenação do encontro solicita para confirmação

e garantia da inscrição, além da facilidade de controle, que a ficha de inscrição e o comprovante de pagamento, sejam enviados individualmente.

Localização/Conteúdo

O evento será realizado em Ribeirão Preto, no Sanatório Espírita Vicente de Paulo, Rua Pará, 1280 - Bairro Ipiranga. O seu tema central é "Educação Espírita Infantil - Exercícios de Aprender", os sub temas, alocados em "Oficinas e Práticas Pedagógicas" são: 1. História - Instrumento para construção de imagens; 2. Evangelizador? Por que eu?; 3. Jogos / Reciclagem - Instrumento para desenvolver a Criatividade; 4. Música instrumento para desenvolver Sentimentos. Como objetivo o encontro tem "o estudo e a atualização das práticas pedagógicas que orientam as atividades dos educadores da Infância". O programa tem a seguinte distribuição: 17/09, Sábado - 7:30 às 8:30 h. - recepção; 8:30 às 9:15 h. - abertura; 9:30 às 12:45 h. - Oficinas e Práticas Pedagógicas; 12:45

às 14:30 h. - almoço; 14:30 às 17:45 h. Oficinas e Práticas Pedagógicas; 17:45 às 19:30 h. - jantar; 19:30 às 21:45 h. - Exposição sobre o tema "A biologia do amor"; 18/09, Domingo - 8 às 11:30 h. - Oficinas e Práticas Pedagógicas; 11:30 às 12:30 h. - plenária e encerramento; às 12:30 h. - almoço de confraternização e despedida.

As atividades serão acompanhadas por todos os congressistas, em seis salas de trabalho, não havendo condições técnicas de espaço que permitam participação de não inscritos.

Outras informações

Informações sobre preço do hotel e a ficha de inscrição estão inseridas em quadro nesta notícia. As reservas de hotel serão feitas diretamente pelos participantes, para facilitar a composição dos ocupantes de cada apartamento. Os hotéis ficam a dois quilômetros do local do evento. A recepção será feita diretamente no local do encontro. Possíveis dúvidas e orientações pelo tel: 16.610.1120.

Hospedagem: (Nas diárias estão inclusos café da manhã e estacionamento)

Hotel	1 Pessoa	2 Pessoas	3 Pessoas
Plaza	R\$ 40,00	R\$ 60,00	R\$81,00
Shelton Inn	R\$ 60,00	R\$ 80,00	R\$ 99,00

ATENÇÃO: As cidades que desejarem sediar o Encontro Estadual de Educadores da Infância Espírita em 2007, deverão apresentar sua candidatura, com ofício da USE local, para votação na Reunião Plenária no Domingo.

FICHA DE INSCRIÇÃO - (favor preencher em letra de forma)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº _____

Bairro: _____ CEP: _____ - Cidade _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

E-mail: _____

Centro Espírita que frequenta (nome e endereço completos): _____

Assinale: Hotel Plaza - 1 pessoa () 2 pessoas () 3 pessoas ()

Hotel Shelton Inn - 1 pessoa () 2 pessoas () 3 pessoas ()